

CADÁVERES DE CÃES PREPARADOS QUIMICAMENTE E EMBALADOS À VÁCUO – EFEITO CRÔNICO NA BIOMECÂNICA DA PELE E ANÁLISE MICROBIOLÓGICA

Geovana Coelho Ferrreira¹, Andrea de Barros Piazzon de Souza Queiroz², Natália Teresina Brandão Costa³, Fabrício Singaretti de Oliveira⁴

^{1,2,3,4}UNESP – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/Câmpus de Jaboticabal, Medicina Veterinária, Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal

DOI: 10.47094/ICONRES.2021/24

Introdução: Como forma de adaptação ao contexto de bem-estar e de direitos dos animais, as Universidades têm buscado métodos alternativos para o ensino de cirurgia veterinária que visam substituir o emprego de animais vivos, sem tornar o ensino deficitário. **Objetivo:** Determinar a força máxima (Newtons), e deformação (milímetros) de ruptura da pele, em cadáveres de cães preparados quimicamente e realizar identificação microbiológica durante o processo de conservação. **Metodologia:** Foram utilizados 8 cadáveres de cães e 24 fragmentos de pele a fresco (amostra-controle) para biomecânica imediata. Cada cadáver recebeu 120ml/Kg de solução de sal de cura (contendo 200g/litro de NaCl, 10g/litro de NaNO₂ e 10g/litro de NaNO₃) e posteriormente 150ml/Kg de solução contendo álcool etílico puro com 5% de glicerina, depois foram embalados à vácuo e guardados refrigerados. Considerando “dia zero” o momento da coleta das amostras-controle, as outras análises foram realizadas nos dias 30-60-90-120, com a coleta de 3 fragmentos de pele por cadáver. Também foram realizadas coletas do líquido das embalagens de 2 cadáveres para análise microbiológica. **Resultados:** Os resultados do teste ANOVA da força máxima indicam que não houve diferença significativa ($p=0,5344$) entre a média da força máxima do grupo controle e as médias dos diferentes momentos avaliados, comprovando que o método de conservação manteve as características biomecânicas da pele por até 120 dias sob refrigeração. As análises microbiológicas mostraram que a população microbiana não excedeu 8×10^2 UFC/mL nos aeróbios totais e 5×10^2 UFC/mL nos anaeróbios totais, e 25% das amostras não apresentaram contaminação. Para causar um efeito negativo, a quantidade de UFC deve estar acima de 10^8 . **Conclusões:** A conservação com álcool etílico e sais de cura, associado às embalagens a vácuo, é uma forma efetiva de preservar e conservar as características da pele fresca por até 120 dias, o que é recomendado para o ensino da cirurgia veterinária.

Palavras-chave: Cirurgia. Anatomia. Ensino.

Área Temática: Medicina Veterinária.